**EMERGÊNCIAS CARDIOVASCULARES ASSOCIADAS AO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS TÓXICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Monique Vieira de Rezende Sales1, Juliana Prado de Souza1, Doris Ferreira Barreto Alexim1, Leonardo Gomes Santos1, Thayanni Santos Pessanha Panisset1, Carmen Cardilo Lima1, Anna Ximenes Alvim1

1Faculdade Metropolitana São Carlos (FAMESC) *campus* Bom Jesus do Itabapoana – RJ

(moniquerezende\_@hotmail.com)

**Introdução:** As emergências cardiovasculares devido ao consumo de substâncias tóxicas são frequentes na prática médica. O abuso desses compostos pode desencadear eventos cardiovasculares graves, como arritmias, crises hipertensivas e infarto agudo do miocárdio (IAM). Desse modo, faz-se necessário uma compreensão profunda dessas interações para uma intervenção eficaz e imediata. **Objetivo:** Abordar de forma abrangente as emergências cardiovasculares associadas ao uso de substâncias tóxicas, destacando exemplos de substâncias e seus efeitos no sistema cardiovascular, bem como o manejo inicial desses casos. Ademais, busca-se elucidar a abordagem necessária no atendimento inicial. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, em que foram analisados cinco artigos publicados base de dados do Google Acadêmico entre 2020 e 2024. Na busca, utilizaram-se os descritores “Emergência cardiovascular” *AND* “Consumo de substâncias tóxicas”. Os dados foram avaliados qualitativamente pelos pesquisadores e registrados no programa *Microsoft Word®*. **Desenvolvimento:** Diversas substâncias tóxicas afetam o sistema cardiovascular, por exemplo, a cocaína provoca taquicardia, vasoconstrição coronariana e, por conseguinte, aumenta o risco de arritmias e IAM. Outras drogas como o álcool e a nicotina estão associados a arritmias e crises hipertensivas e, portanto, maior predisposição ao IAM. Além disso, o álcool está associado à cardiomiopatia alcoólica e o monóxido de carbono presente na fumaça do cigarro reduz a capacidade do sangue de transportar oxigênio, gerando sobrecarga cardiovascular. A Heroína e os opioides, por sua vez, causam depressão respiratória, hipotensão e, associam-se a endocardite infecciosa. No atendimento inicial desses casos a estabilização hemodinâmica e administração de antídotos são cruciais. De imediato, deve-se monitorar os sinais vitais e fornecer suporte ventilatório. A administração de fluidos e vassopressores é considerada em casos de hipotensão. O monitor com eletrocardiograma é indispensável, haja vista o risco de arritmias. A obtenção de informações sobre a substância envolvida é relevante para a prescrição precoce de antídotos, quando disponíveis. Ainda, devido a gravidade a equipe de saúde precisa está preparada para uma abordagem imediata em caso de parada cardiorespiratória. **Conclusão:** A gestão das emergências cardiovasculares ligadas ao uso de substâncias exige uma resposta rápida. Este estudo destaca os impactos de algumas substâncias, como a cocaína e o álcool no sistema cardiovascular, evidenciando variados efeitos. A disseminação desse conhecimento é vital entre os profissionais de saúde, a fim de uma abordagem eficiente diante dessas situações críticas, visando à eficiência no manejo desses casos.

Palavras-chave: Emergência cardiovascular. Intoxicação exógena. Manejo inicial.

Área Temática: Emergência clínica.